

# Diário do Legislativo de 17/09/2002

MESA DA ASSEMBLÉIA

Presidente: Antônio Júlio - PMDB

1º-Vice-Presidente: Alberto Pinto Coelho - PPB

2º-Vice-Presidente: Ivo José - PT

3º-Vice-Presidente: Olinto Godinho - PTB

1º-Secretário: Mauri Torres - PSDB

2º-Secretário: Wanderley Ávila - PPS

3º-Secretário: Álvaro Antônio - PDT

## SUMÁRIO

1 - ATA

1.1 - Reunião Ordinária

2 - ORDENS DO DIA

2.1 - Plenário

2.2 - Comissões

3 - EDITAIS DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO

3.1 - Plenário

3.2 - Comissões

4 - PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS EM REUNIÃO ANTERIOR

5 - MATÉRIA ADMINISTRATIVA

## ATA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA EM 12/9/2002

Presidência do Deputado Dalmo Ribeiro Silva

Sumário: Comparecimento - Falta de quórum - Ordem do Dia.

### Comparecimento

- Comparecem os Deputados:

Antônio Genaro - Arlen Santiago - Dalmo Ribeiro Silva - Durval Ângelo - Ermano Batista - Glycon Terra Pinto - José Braga - Marco Régis - Rogério Correia - Sargento Rodrigues - Sávio Souza Cruz.

### Falta de Quórum

O Sr. Presidente (Deputado Dalmo Ribeiro Silva) - Às 14h15min, a lista de comparecimento não registra a existência de número regimental. A Presidência deixa de abrir a reunião, por falta de quórum, e convoca os Deputados para as reuniões extraordinárias de terça-feira, dia 17, às 9 e às 20 horas, nos termos do edital de convocação, e para a reunião ordinária na mesma data, às 14 horas, com a seguinte ordem do dia: (- A ordem do dia anunciada é a publicada nesta edição.).

## ORDENS DO DIA

Ordem do dia da 392ª reunião ordinária, em

17/9/2002

1ª Parte

1ª Fase (Expediente)

(das 14 horas às 14h15min)

Leitura e aprovação da ata da reunião anterior. Leitura da correspondência.

2ª Fase (Grande Expediente)

(das 14h15min às 15h15min)

Apresentação de proposições e oradores inscritos.

2ª Parte (Ordem do Dia)

1ª Fase

(das 15h15min às 16h15min)

Comunicações da Presidência. Apreciação de pareceres e requerimentos.

2ª Fase

(das 16h15min às 18 horas)

Prosseguimento da votação, em turno único, do Veto Parcial à Proposição de Lei nº 15.152, que dispõe sobre o Código de Ética dos Militares do Estado de Minas Gerais. A Comissão Especial perdeu prazo para emitir parecer. Designado relator em Plenário, o Deputado Doutor Viana opinou pela rejeição do veto.

Votação, em turno único, do Veto Parcial à Proposição de Lei nº 15.196, que dispõe sobre os Quadros de Pessoal dos Serviços Auxiliares do Ministério Público e dá outras providências. A Comissão Especial opina pela manutenção do veto ao art. 18 e ao parágrafo único do art. 23, e pela rejeição do veto ao § 1º do art. 20 e ao art. 26.

Votação, em turno único, do Veto Total à Proposição de Lei nº 15.216, que dispõe sobre a fiscalização de envasilhamento, a comercialização e a distribuição de gás liquefeito de petróleo no Estado. A Comissão Especial perdeu prazo para emitir parecer. Designado relator em Plenário, o Deputado Doutor Viana opinou pela manutenção do veto.

Votação, em turno único, do Veto Total à Proposição de Lei nº 15.231, que revoga dispositivos da Lei nº 10.848, de 3/8/92, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Luz o imóvel que menciona. A Comissão Especial perdeu prazo para emitir parecer. Designado relator em Plenário, o Deputado Ivair Nogueira opinou pela rejeição do veto.

Votação, em turno único, do Veto Total à Proposição de Lei nº 15.237, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de São Gonçalo do Sapucaí o imóvel que especifica. A Comissão Especial perdeu prazo para emitir parecer. Designado relator em Plenário, o Deputado Rogério Correia opinou pela manutenção do veto.

Votação, em turno único, do Veto Parcial à Proposição de Lei nº 15.251, que dispõe sobre a criação, a autorização de funcionamento, o acompanhamento, a avaliação e o reconhecimento dos cursos de graduação em Medicina, Odontologia e Psicologia oferecidos por instituições de nível superior do Sistema Estadual de Educação. A Comissão Especial perdeu prazo para emitir parecer. Designado relator em Plenário, o Deputado Bené Guedes opinou pela manutenção do veto.

Discussão, em turno único, do Veto Total à Proposição de Lei nº 15.218, que proíbe o lançamento do nome de mutuário do Sistema Financeiro da Habitação com prestações em atraso no cadastro dos serviços de proteção ao crédito. A Comissão Especial perdeu prazo para emitir parecer. Designado relator em Plenário, o Deputado Rogério Correia solicitou o prazo regimental para emitir parecer.

Discussão, em turno único, do Veto Parcial à Proposição de Lei nº 15.246, que concede a servidores administrativos da Secretaria de Estado da Saúde o adicional da gestão SUS e dá outras providências. A Comissão Especial perdeu prazo para emitir parecer. Designado relator em Plenário, o Deputado Mauro Lobo solicitou o prazo regimental para emitir parecer.

Votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.429/2001, do Deputado Bené Guedes, que institui o Sistema de Comunicação e Cadastro de Pessoas Desaparecidas e dá outras providências. A Comissão de Justiça concluiu pela constitucionalidade do projeto. A Comissão de Direitos Humanos opinou por sua aprovação. Emendado em Plenário, voltou o projeto à Comissão de Direitos Humanos, que opina pela aprovação das Emendas nºs 1 a 3.

Votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.623/2001, do Deputado Durval Ângelo, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Bueno Brandão o imóvel que especifica. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.329/2002, do Governador do Estado, que dá nova redação ao art. 2º da Lei nº 14.247, de 4/6/2002, e dá outras providências. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto. A Comissão de Fiscalização Financeira opina por sua aprovação com a Emenda nº 1, que apresenta.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.214/2000, do Governador do Estado, que dispõe sobre o acesso a recursos genéticos nativos e seus produtos derivados, a proteção ao conhecimento tradicional a eles associado no território do Estado de Minas Gerais, e dá outras providências. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto com as Emendas nºs 1 a 6, que apresenta. A Comissão de Educação opina pela aprovação do projeto com as Emendas nºs 1 a 6, da Comissão de Justiça. A Comissão de Meio Ambiente opina pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta, ficando prejudicadas as Emendas nºs 1 a 6, da Comissão de Justiça. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 1, da Comissão de Meio Ambiente, com a Emenda nº 7, que apresenta, ficando prejudicadas as Emendas nºs 1 a 6.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.773/2001, do Deputado Paulo Pettersen, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Faria Lemos o imóvel que especifica. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto com a Emenda nº 1, que apresenta. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto com a Emenda nº 1, apresentada pela Comissão de Justiça.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.830/2001, do Deputado Arlen Santiago, que autoriza o Poder Executivo a fazer reverter imóvel que especifica ao Município de Itumirim. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto. A Comissão de Fiscalização Financeira opina por sua aprovação.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.945/2002, do Deputado Doutor Viana, que acrescenta parágrafo ao art. 1º da Lei nº 13.694, de 1º/9/2000. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto com a Emenda nº 1, que apresenta. A Comissão de Administração Pública opina por sua aprovação na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.987/2002, do Deputado Eduardo Brandão, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Capetinga o imóvel que especifica. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta. A Comissão de Fiscalização Financeira opina por sua aprovação na forma do Substitutivo nº 1, apresentado pela Comissão de Justiça.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.988/2002, do Deputado João Paulo, que altera disposições constantes na Lei nº 14.062, de 20/11/2001, e dá outras providências. O parecer da Comissão de Justiça pela inconstitucionalidade do projeto foi rejeitado pelo Plenário. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto com a Emenda nº 1, que apresenta.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.373/2001, do Deputado Sávio Souza Cruz, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Sete Lagoas o imóvel que especifica. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.375/2001, do Deputado Agostinho Silveira, que torna obrigatórios o hasteamento da Bandeira Nacional e a execução do Hino Nacional nas escolas públicas do Estado. A Comissão de Educação opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno, com as Emendas nºs 1 e 2, que apresenta.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 2.013/2002, do Deputado Miguel Martini, que altera os arts. 26, 27, 29, 31 e 34 da Lei nº 11.404, de 25/1/94, que contém normas de execução penal. A Comissão de Educação opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno.

Discussão e votação de pareceres de redação final.

Ordem do dia da 109ª reunião ordinária da comissão de Constituição e Justiça, a realizar-se às 10 horas do dia 17/9/2002

#### 1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

#### 2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembléia:

No 1º turno: Projetos de Lei nºs 2.058/2002, do Deputado Sebastião Navarro Vieira; 2.115/2002, do Deputado Alencar da Silveira Júnior; 2.240/2002, da CPI do Preço do Leite; 2.272/2002, do Deputado Geraldo Rezende; 2.279/2002, do Governador do Estado; 2.301/2002, do Deputado Sávio Souza Cruz; 2.310/2002, do Deputado Geraldo Rezende.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembléia:

Em turno único: Projetos de Lei nºs 2.285/2002, do Deputado Antônio Júlio; 2.286/2002, do Deputado Antônio Júlio; 2.340/2002, do Deputado Edson Rezende; 2.341/2002, do Deputado José Henrique.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

Ordem do dia da 88ª reunião ordinária da comissão de Saúde, a realizar-se às 14h30min do dia 17/9/2002

#### 1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

#### 2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembléia:

No 2º turno: Projeto de Lei nº 1.528/2001, do Deputado Hely Tarquínio.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

Ordem do dia da 94ª reunião ordinária da comissão de Assuntos Municipais e Regionalização, a realizar-se às 15 horas do dia 17/9/2002

#### 1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

#### 2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembléia:

Requerimentos nºs 3.477/2002, do Deputado Dalmo Ribeiro Silva; 3.482, 3.483, 3.484 e 3.485/2002, do Deputado Arlen Santiago.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

Ordem do dia da 121ª reunião ordinária da comissão de Direitos Humanos, a realizar-se às 9h30min do dia 18/9/2002

#### 1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

#### 2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições da Comissão.

Ordem do dia da 90ª reunião ordinária da comissão de Política Agropecuária e Agroindustrial, a realizar-se às 14h30min do dia 18/9/2002

#### 1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

#### 2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembléia:

Requerimento nº 3.469/2002, do Deputado Gil Pereira.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

## EDITAIS DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO

### Edital de Convocação

#### Reuniões Extraordinárias da Assembléia Legislativa

O Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, no uso da atribuição que lhe confere o art. 82, XVII, do Regimento Interno, convoca reuniões extraordinárias da Assembléia para as 9 e as 20 horas do dia 17/9/2002, destinadas, ambas, à apreciação dos Vetos às Proposições de Lei nºs 15.152, que dispõe sobre o Código de Ética dos Militares do Estado de Minas Gerais; 15.196, que dispõe sobre os Quadros de Pessoal dos Serviços Auxiliares do Ministério Público e dá outras providências; 15.216, que dispõe sobre a fiscalização de envasilhamento, a comercialização e a distribuição de gás liquefeito de petróleo no Estado; 15.218, que proíbe o lançamento do nome de mutuário do Sistema Financeiro da Habitação com prestações em atraso no cadastro dos serviços de proteção ao crédito; 15.231, que revoga dispositivos da Lei nº 10.848, de 3/8/92, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Luz o imóvel que menciona; 15.237, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de São Gonçalo do Sapucaí o imóvel que especifica; 15.246, que concede a servidores administrativos da Secretaria de Estado da Saúde o adicional da gestão SUS e dá outras providências; 15.251, que dispõe sobre a criação, a autorização de funcionamento, o acompanhamento, a avaliação e o reconhecimento dos cursos de graduação em Medicina, Odontologia e Psicologia oferecidos por instituições de nível superior do Sistema Estadual de Educação; e dos Projetos de Lei nºs 1.429/2001, do Deputado Bené Guedes, que institui o Sistema de Comunicação e Cadastro de Pessoas Desaparecidas e dá outras providências; 1.623/2001, do Deputado Durval Ângelo, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Bueno Brandão o imóvel que especifica; 2.329/2002, do Governador do Estado, que dá nova redação ao art. 2º da Lei nº 14.247, de 4/6/2002, e dá outras providências; 1.214/2000, do Governador do Estado, que dispõe sobre o acesso a recursos genéticos nativos e seus produtos derivados, a proteção ao conhecimento tradicional a eles associado no território do Estado de Minas Gerais, e dá outras providências; 1.773/2001, do Deputado Paulo Pettersen, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Faria Lemos o imóvel que especifica; 1.830/2001, do Deputado Arlen Santiago, que autoriza o Poder Executivo a fazer reverter imóvel que especifica ao Município de Itumirim; 1.945/2002, do Deputado Doutor Viana, que acrescenta parágrafo ao art. 1º da Lei nº 13.694, de 1º/9/2000; 1.987/2002, do Deputado Eduardo Brandão, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Capetinga o imóvel que especifica; 1.988/2002, do Deputado João Paulo, que altera disposições constantes na Lei nº 14.062, de 20/11/2001, e dá outras providências; 1.373/2001, do Deputado Sávio Souza Cruz, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Sete Lagoas o imóvel que especifica; 1.375/2001, do Deputado Agostinho Silveira, que torna obrigatórios o hasteamento da Bandeira Nacional e a execução do Hino Nacional nas escolas públicas do Estado; e 2.013/2002, do Deputado Miguel Martini, que altera os arts. 26, 27, 29, 31 e 34 da Lei nº 11.404, de 25/1/94, que contém normas de execução penal; e à discussão e votação de pareceres de redação final.

Palácio da Inconfidência, 16 de setembro de 2002.

Antônio Júlio, Presidente.

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

#### Reunião Extraordinária da Comissão de Política Agropecuária e Agroindustrial

Nos termos regimentais, convoco os Deputados Chico Rafael, Jorge Eduardo de Oliveira, Kemil Kumaira e Paulo Piau, membros da supracitada Comissão, para a reunião a ser realizada em 17/9/2002, às 9h30min, no Plenarinho IV, com a finalidade de apreciar proposições da Comissão.

Sala das Comissões, 16 de setembro de 2002.

João Batista de Oliveira, Presidente.

#### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Extraordinária da Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária

Nos termos regimentais, convoco os Deputados Ivair Nogueira, Anderson Adauto, Antônio Carlos Andrada, Dilzon Melo, Luiz Fernando Faria e Rêmoló Aloise, membros da supracitada Comissão, para as reuniões a serem realizadas em 17/9/2002, às 10 e às 16 horas, na Sala das Comissões, com a finalidade de se apreciarem os pareceres sobre os Ofícios nºs 17/2001 e 18/2002, do Tribunal de Contas; os Pareceres para o 2º Turno dos Projetos de Lei nºs 1.026/2000, da Deputada Maria Olívia; 1.591/2001, do Deputado Dinis Pinheiro; 2.057/2002, do Deputado Olinto Godinho; 2.329/2002, do Governador do Estado; e os Pareceres para o 1º Turno dos Projetos de Lei nºs 1.986/2002, do Deputado Eduardo Brandão; 2.048/2002, do Deputado Cristiano Canêdo; 2.056/2002, do Deputado Olinto Godinho; 2.093/2002, do Deputado Edson Rezende; 2.172/2002, do Deputado Cristiano Canêdo; e de se discutirem e votarem proposições da Comissão.

Sala das Comissões, 16 de setembro de 2002.

Mauro Lobo, Presidente.

#### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Especial da Comissão Especial para Emitir Parecer sobre a Proposta de Emenda à Constituição nº 88/2002

Nos termos regimentais, convoco os Deputados Cristiano Canêdo, Dalmo Ribeiro Silva, Eduardo Hermeto e Márcio Cunha, membros da supracitada Comissão, para a reunião a ser realizada em 18/9/2002, às 15 horas, na Sala das Comissões, com a finalidade de se elegerem o Presidente e o Vice-Presidente e de se designar o relator.

Sala das Comissões, 16 de setembro de 2002.

Hely Tarquínio, Presidente "ad hoc".

### PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS EM REUNIÃO ANTERIOR

#### 391ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Discursos Proferidos em 11/09/2002

O Deputado Marco Régis - Sr. Presidente, Srs. Deputados, bem-vindos os visitantes que ocupam as nossas galerias, telespectadores da TV Assembléia, funcionários desta Casa que trabalham no Plenário e nos gabinetes, não poderia deixar de ocupar a tribuna numa data tão significativa para a história da humanidade como o 11 de setembro. Não o faço no mesmo diapasão com que o fazem os meios de comunicação e os membros do condomínio global - é como chamo os Estados Unidos, a mãe Inglaterra e seus aliados -, que vivem a oprimir e a massacrar os povos do Terceiro Mundo. Usam o simbolismo da data de hoje para conquistar lágrimas da humanidade. Não vejam aqui os meus aplausos, mas jamais me enganarão para conquistar as minhas lágrimas, para chorar o que aconteceu no 11 de setembro do ano passado. E os acontecimentos, depois daquela data, Sr. Presidente, levam-nos a crer que, se os alvos daqueles aviões tivessem sido exclusivamente o Pentágono e a Casa Branca, talvez os povos do mundo todo estivessem hoje aplaudindo, delirantemente, o que aconteceu.

Claro que lamento a vitimação de cerca de 3 mil pessoas, embora nem todas as pessoas que trabalhavam nas torres que simbolizavam o poder econômico do mundo fossem inocentes. Boa parte defendia, ardentemente, aquela simbologia do capitalismo, o poder do dinheiro, o individualismo dessa maldita globalização que destrói valores humanos e cristãos.

Aquele era o verdadeiro símbolo da dominação, do poder econômico, do massacre dos valores humanos e cristãos diante desse vil dinheiro. Portanto, Sr. Presidente, Srs. Deputados, telespectadores, gostaria de dizer que não é de hoje que tenho uma posição segura e concreta nesta Assembléia Legislativa diante dos acontecimentos mundiais.

Em 1997, passou pela Assembléia Mr. August King, Governador do Maine, das vizinhanças de Washington, Estados Unidos. Tive oportunidade de entregar a ele uma carta de protesto escrita em inglês. Vi, muito bem, o Governador saindo e lendo a nossa carta dentro do carro. Infelizmente, não sou bem versado em inglês. Entendo somente um pouco que aprendi na minha escola em Muzambinho. A carta dizia mais ou menos o seguinte: "Belo Horizonte, 19 de novembro de 1997. Para Mr. August King, Governador do Maine, Estados Unidos. Prezado senhor, sou representante de 15 milhões de pessoas do Estado de Minas Gerais. Em nome dessas pessoas, quero dar-lhe as boas-vindas. Entretanto, gostaria de torná-lo portador do meu protesto endereçado ao governo do seu país, que é o protesto de milhares de brasileiros que se insurgem contra o espírito de dominação dos Estados Unidos contra os pobres do Terceiro Mundo. Atitudes de intromissão e dominação, como as que têm acontecido no mundo por parte dos Estados Unidos, têm gerado reações de ódio contra esse povo. Em nome disso, pedia, na carta, um levantamento do bloqueio econômico ao Iraque, Cuba, Líbia, Irã, e a todos os povos oprimidos por esse famigerado domínio global". Isso aconteceu em 17 de novembro de 1997. Saiu uma pequena nota no "Estado de Minas". Permanentemente, ao longo de minha vida, desde adolescente, tenho combatido por meio das minhas palavras, que são as minhas armas, e protestado duramente contra esse império do mal chamado Estados Unidos da América do Norte. Eles que achem outro nome para dar ao Iraque, ao Irã e seus aliados que chamam de eixo do mal. Se esses são o eixo do mal, eles são o império do mal, a besta do apocalipse.

Há pouco tempo, ocupei esta tribuna para ler uma carta aberta do Bispo Bernard Law, Arcebispo Católico do Arcebispado de Boston, Estados Unidos. Nessa carta dirigida ao Presidente Bush, ele explicava por que os Estados Unidos são odiados em todo o mundo e por que há o ódio. E o Bispo perguntava, num trecho da carta: "Já ouviram dizer sobre atentados terroristas contra a Embaixada do Canadá, Suécia, Dinamarca, e de outros países escandinavos ou pacifistas? Não, nunca houve atentados contra esses países, porque eles não agem como imperialistas por todo o mundo. E o Arcebispo Bernard Law, um americano, terminava sua carta dizendo para Bush e o povo americano: "Precisamos deixar de ser maus e ser bons. Só assim deixaremos de ser odiados em todo o mundo".

Por quê esse canalha, esse débil mental do Presidente Bush está preparando guerra contra o Iraque? Por que esse famigerado Presidente norte-americano, em vez de defender o planeta na conferência de meio ambiente, realizada em Johannesburgo, na África do Sul, estava

preparando guerra, que mata, mutila e vitima populações civis indefesas como aquelas que tombaram nas torres gêmeas? Porque o espírito de Bush é sanguinário como o do seu pai, que também foi Presidente e realizou, em 1990, a primeira invasão contra o povo iraquiano. Naquela época, eu era Prefeito de Muzambinho e já protestava contra esse ato, embora o Iraque tivesse dado motivos, porque havia invadido o Kuwait. Mas agora o Iraque está quieto. Os povos árabes estão em polvorosa, porque o ódio dos Estados Unidos contra eles é acirrado. Os Estados Unidos, que tanto defendem Israel, dizendo que invadirão o Iraque, porque não cumpre a resolução da ONU, deveriam cobrar do terrorista internacional Ariel Sharon obediência às resoluções internacionais da ONU, que Israel nunca cumpriu. Os Estados Unidos e Israel são conluídos internacionalmente. O dinheiro dos judeus do mundo ajuda a movimentar a economia americana, que está debilitada. Portanto, o Presidente Bush prepara a guerra, que reativará a economia do país. O mundo que se dane.

Por isso, o próximo Presidente que for eleito no Brasil deverá cuidar seriamente da construção de uma bomba atômica, porque sem ela ninguém tem soberania. Por que não querem que outro país construa bomba atômica? Será por medo de ameaça ao planeta? Mas têm bomba atômica e ameaçam constantemente invadir os outros países. Se for necessário a jogarão, como já o fizeram contra os vietnamitas, queimando-os vivos com bombas Napalm. Os Estados Unidos são odiados no mundo por essas atitudes.

Neste 11 de setembro, estou aqui não para deplorar esta data e nem para comemorar mortes nos Estados Unidos, mas para dizer que aquele país, após os ataques, jamais sentirá a mesma segurança de se considerar inviolável em seu território ou intransponível em suas fronteiras, porque sabem do que o mundo será capaz de fazer um dia contra ele. O que representam os homens-bombas na Palestina? O que representam os pilotos preparadíssimos que atingiram as torres e o Pentágono? Tinham famílias, amigos. A maioria era formada em curso superior. Aham verdadeiras as explicações americanas de que eram meros terroristas e que atacaram os Estados Unidos por fanatismo religioso? De maneira alguma. Atacaram diante do desespero causado pela opressão, que nos leva a tomar atitudes drásticas. Temos de reagir contra a dominação desse império do mal chamado Estados Unidos, aliados ao bom mocinho e também cafajeste Tony Blair, da Inglaterra.

Não posso me calar neste 11 de setembro, principalmente pela comédia plantada pelo mundo inteiro, com medo de novos ataques.

Ninguém é imbecil, idiota, de querer jogar bomba para comemorar um ano de ataques guerrilheiros aos Estados Unidos. Mas fazem aquela comédia toda para dizer que a data passou incólume, que novos ataques não aconteceram e que o povo pode ficar tranquilo. Na verdade, ninguém é imbecil de utilizar data como a de hoje para atacar.

O monstro - e os Estados Unidos são um monstro - tem que ser atacado de qualquer forma. Já disse desta tribuna, na rasteira, no tapa, na facada, no tiro e até com terrorismo, que não há como enfrentar um monstro, a não ser pela traição. Quem vai enfrentar os Estados Unidos de peito aberto?

Portanto, conclamo o povo e os novos governantes brasileiros a se conscientizar da nossa soberania, que só se mantém com o desenvolvimento do projeto nuclear, para que possamos defender, com verdadeira fidelidade, as nossas fronteiras. Não podemos mais ficar submissos ao império do mal. Na hora que o Serra for derrotado, tenho certeza, essa submissão acabará, seja com Garotinho, Ciro Gomes ou Lula. Vamos buscar outro caminho para este País.

O Brasil é um país continental: tem água para beber, terra para plantar, reservas minerais importantes, potencialidades que nenhum outro, como a China, Rússia, Inglaterra e os próprios Estados Unidos, tem. Podemos viver isolados desse mundo global. Precisamos viver a nossa vida e deixar de ser explorados por esse famigerado, maldito FMI, que nos traz dinheiro a peso de ouro, mas deixa transparecer que está dando esmola.

Nesta data, não poderia deixar de me pronunciar, até para reiterar minhas manifestações feitas no dia 11 de setembro do ano passado, no momento em que os ataques aconteceram. E não os chamo de ataques terroristas, o julgamento subjetivo dos que querem manipular os fatos. Para mim, houve um ataque guerrilheiro, ato de guerra, e, infelizmente, em atos de guerra morrem pessoas, como aquelas que os Estados Unidos têm matado por todo o mundo, desde a época das bombas de Nagasaki e Hiroshima, desde a guerra ao povo vietnamita, sem falar em todos os países invadidos ao longo de sua história. Muito obrigado.

O Deputado Amilcar Martins\* - Sr. Presidente, Srs. Deputados, o parlamento é o espaço do contraditório. É com grande respeito que ocupo esta tribuna para discordar, de maneira definitiva e peremptória, de pronunciamento que celebra ato terrorista, que celebra a morte de milhares de civis inocentes.

No mundo inteiro, para todos os povos e pessoas amantes da paz, hoje é um dia de luto e de solidariedade às famílias de milhares de inocentes que, no seu trabalho, foram assassinadas de maneira covarde, bárbara e inaceitável, por pessoas desatinadas, sem compromisso com a vida, com o futuro da humanidade.

Não se trata de fazer a defesa desse ou daquele governo. Faço a defesa da vida. Não tenho nenhuma dificuldade em manifestar a minha solidariedade ao povo americano.

Conheço grandes figuras que deram enorme contribuição para a arte, a literatura, a política, as ciências sociais, a ciência e tecnologia, ao desenvolvimento técnico, enfim, a vários ramos do conhecimento na história da humanidade. Não tenho nenhuma dificuldade, mesmo sendo contrário a um determinado governo, que também representa uma ameaça à paz entre os povos. Apesar disso, sou solidário às vítimas dos atentados terroristas no mundo inteiro. Nem nos Estados Unidos, nem em lugar nenhum do mundo, é possível, é aceitável, é compreensível que se faça a defesa de um ato de barbaridade, de uma agressão inaceitável a pessoas inocentes.

Portanto, venho a esta tribuna apenas para deixar registrada esta minha palavra. Hoje é um dia de luto, é um dia de solidariedade, é um dia de reafirmação dos valores da vida humana, é um dia de reafirmação da paz entre os povos, da fraternidade universal, e não de elogios ou de qualquer gesto que possa sugerir, por mais tênue que seja, qualquer forma de apoio a assassinos frios, que mancharam a história do mundo, como os nazistas e como tantos ditadores e assassinos fizeram no passado.

Faço minhas as palavras de Cecília Meireles: "Ó grandes oportunistas sobre o porão debruçados, que calculai mundo e vida em contos, dobras, cruzados, todo esse poder que tende confunde os vossos sentidos. E a glória que amais, é desses que por vós são perseguidos. Vede que masmorras negras, que fortalezas seguras, que duro peso de algemas, que profundas sepulturas, nascidas de vossas penas, de vossas assinaturas. Por sentenças, por decretos, pareceréis divinos, mas hoje sois, no tempo, eternos, como ilustres assassinos. Por fictícia austeridade, vãs razões, falsos motivos, inutilmente matastes. Vossos mortos são mais vivos e sobre vós, de longe, abrem grandes olhos pensativos".

Essa é a sabedoria de uma das maiores poetisas da vida brasileira, uma mulher que celebrou a vida e o amor, a nossa querida Cecília Meireles, que celebra a vida e condena os assassinos no "Romanceiro da Inconfidência".

Portanto, Sr. Presidente, meus companheiros Deputados, termino minha fala dizendo que celebro a vida. Que esse espaço democrático, o

espaço da Assembléia Legislativa de Minas Gerais - o Estado da liberdade e também da fraternidade, o Estado da compreensão, o Estado em que se constroem as grandes unidades nacionais -, seja aquele da celebração da vida e da paz, e não um espaço da celebração da morte. Minha palavra de solidariedade a todas as vítimas do terrorismo, especialmente hoje, no dia 11 de setembro, em que me solidarizo com as vítimas dos atentados terroristas feitos contra os Estados Unidos da América. Que este seja um momento de repúdio, em que se diga um basta à violência e à insanidade dos atos terroristas. Viva a vida. Viva a paz. Muito obrigado.

O Deputado João Leite - Sr. Presidente, Srs. Deputados, nesta tarde de um dia tão triste para a memória de todo o mundo, lamento o ocorrido no dia 11 de setembro, nos Estados Unidos da América. Nós, em Minas Gerais, convivemos em perfeita harmonia e paz com todas as comunidades do mundo: árabe, americana, britânica, judaica, israelita, em Belo Horizonte, comunidades que prestam serviço de relevância ao Estado, que têm trazido ao povo mineiro contribuição em todas as áreas, merecendo atenção e respeito de todos nós. Contribuição esta de que não podemos nos esquecer. O que mais me chama a atenção é a convivência entre elas no Estado. Constantemente em intercâmbio com seu país, convivem em paz aqui. Preocupa-me o fato de alguns quererem trazer-nos conflitos. Os problemas do Oriente Médio só podem ser resolvidos lá, pois a luta acontece lá. A questão da água acontece nas colinas de Golan. Não temos esse problema entre as comunidades, pelo contrário, elas contribuem com o Estado.

Este é um dia de muita tristeza, de lamento, de choro para o mundo, pois não só os americanos perderam seus conterrâneos. Havia também brasileiros na torre. Vi, hoje, na televisão, a citação do nome dos brasileiros, e suas famílias cientes de que o contato nunca acontecerá. Foi uma força terrorista e beligerante, que todos repudiamos. Esse 11 de setembro não pode ser esquecido, como também nenhum ato terrorista, porque a história tem-nos mostrado que esse não é o caminho. O caminho apontado é o da paz e da harmonia entre os povos, da maneira que vivem em Minas Gerais.

Junto-me ao Deputado Amílcar Martins, que fez uma manifestação de pesar pelo dia de hoje. Que o 11 de setembro seja um grande exemplo de como as coisas não podem acontecer no mundo em que vivemos. As experiências anteriores demonstram que esse não é o caminho. Desde a Declaração Universal dos Direitos Humanos, após a Segunda Guerra, que ceifou tantas vidas, ficou demonstrado que o preconceito racial e a discriminação levam a grandes desastres.

Não podemos permitir que isso aconteça nesse tempo em que estamos vivendo. Quero juntar-me, hoje, ao Deputado Amílcar Martins e a tantos no mundo que estão lutando pela paz, para que vença o amor, e quero lembrar, Deputado Amílcar Martins e Pastor Genaro, o Apóstolo Paulo, Igreja de Corinto, Capítulo 13, Primeira Carta: "tudo passa, tudo um dia vai passar, apenas o amor permanecerá para sempre. Não adianta falar a língua dos anjos, não adianta dar tudo que tenho para os pobres, se não houver amor, nada serei". Espero que vença o amor, e não o terrorismo, a violência, porque têm-nos trazido grande tristeza e lamento. Muito obrigado.

O Deputado Antônio Genaro\* - Sr. Presidente, Srs. Deputados, quero, nesta oportunidade, fazer minhas as palavras dos colegas que me antecederam, especialmente o Deputado Amílcar Martins, que nos surpreendeu com memória impressionante ao citar, de cor, trechos da literatura brasileira, e também as do Deputado João Leite, que se manifestou concordando com o Deputado Amílcar Martins no equilíbrio e no bom-senso. Gostaria de dirigir-me aqui - se é que estão nos ouvindo ou assistindo, ou disso terão conhecimento - tanto à comunidade americana quanto às comunidades árabe e israelense, e lembrar que esta Nação, o Brasil, é berço da paz, se analisarmos sua história e sua tradição. Nesta Nação convivem dezenas de culturas e religiões diferentes, e, com tudo isso, conseguimos viver em paz.

Quando visitamos determinadas cidades, como Bauru, onde fui criado, no interior de São Paulo, vemos a comunidade judaica com a comunidade árabe vivendo em plena comunhão. Sei que os ânimos no Oriente Médio sempre foram exacerbados. É uma história muito longa, milenar, com problemas e dificuldades históricas e territoriais. O que não podemos é apregoar esse ódio, destruidor, destrutivo, que só alimenta a vingança, o que há de mais sórdido na natureza humana, como bem ressaltou o Deputado Marcos Régis. De dentro do ser humano podem-se tirar coisas boas e ruins. Se pendermos para o lado das palavras exasperadas e extremistas, tiraremos o que há de mau; mas, se usarmos palavras boas, considerando cada indivíduo, a sua liberdade de ser, cada nação, tiraremos coisas boas. Não gostaria de destacar nenhuma nação como maligna. Mas poderia ressaltar que existem seres humanos que se deixam levar pelo mal. Temos bons e maus cidadãos quer americanos, quer árabes.

É verdade que toda nação, quando se destaca como poderosa econômica ou militarmente, será odiada, mesmo porque o ser humano, quando tem muito poder, fica meio assoberbado. Assim é a História, e todo o mundo que a conhece sabe disso.

Quero deixar, por último, a minha palavra de tristeza pelo que aconteceu no dia 11/9/2001. Na ocasião, não morreram americanos simplesmente, mas representantes de mais de 40 nações do mundo. Morreram brasileiros, japoneses, ingleses, franceses e africanos.

Não podemos, pois, em hipótese alguma, apoiar nenhum tipo de violência, como bem lembrou o Deputado João Leite, ao mencionar a carta do apóstolo São Paulo à Igreja cristã de Corinto, no capítulo 13 da primeira epístola aos Coríntios. Trata-se de uma leitura das mais belas; ali se diz que o amor não é invejoso, não é ciumento; o amor tudo pode e tudo suporta; o amor tudo vence. O que está faltando em nosso mundo é exatamente isto: amor. E esse amor - recitado e descrito pelo apóstolo São Paulo - é diferente daquele que o homem conhece, um amor, digamos assim, muito mais de atrações físicas. O amor descrito por São Paulo é ágape, divino. Está faltando, portanto, amor de Deus na raça humana.

Peço a Deus que essas comunidades que vivem em crise possam se acertar, porque o caminho não é o da violência. A palavra de Deus diz, na Bíblia: "A vingança não pertence ao homem, pertence a Deus". E, toda vez que o homem toma a vingança em suas mãos, tudo dá errado.

Então, deixo aqui minha palavra de pesar pelas mortes ocorridas, quando se completa o primeiro ano dessa grande catástrofe. Que nenhuma pessoa tenha a inspiração de pegar um avião e jogá-lo em cima de alguma casa, pois ninguém merece isso! Obrigado.

\*- Sem revisão do orador.

## MATÉRIA ADMINISTRATIVA

### ATO DA MESA DA ASSEMBLÉIA

Na data de 10/9/2002, o Sr. Presidente, nos termos do inciso VI do art. 79 da Resolução nº 5.176, de 6/11/97, e nos termos das Resoluções nºs 5.100, de 29/6/91, 5.130, de 4/5/93, 5.179, de 23/12/97, e 5.203, de 19/3/2002, c/c as Deliberações da Mesa nºs 1.509, de 7/1/98, e 1.576, de 15/12/98, assinou o seguinte ato relativo a cargo em comissão de recrutamento amplo do Quadro de Pessoal desta Secretaria:

Gabinete do Deputado Gil Pereira

nomeando Roberto Carlos Freitas para o cargo de Técnico Executivo Gabinete II, padrão AL-41, 8 horas.

AVISO DE RESCISÃO CONTRATUAL

PROCESSO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 108/2002

Objeto: cópias em fitas de vídeo em formato VHS.

Em 9/9/2002, o Presidente e o 1º-Secretário autorizaram, com base no art. 79, II, da Lei Federal nº 8.666, de 1993, e nas informações prestadas no processo, a rescisão da Ordem de Serviço nº 209/2002, emitida em nome da empresa Contorno Áudio e Vídeo Ltda.

Aviso de Licitação

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 43/2002

CONVITE Nº 28/2002

Objeto: aquisição de 1 impressora Lexmark W820 e 1 unidade de fita DLT Compaq 40/80 GB. Licitante desclassificada: ASK Informática Ltda. Licitante vencedora: Net Systems Soluções em Rede e Engenharia Ltda. (subitem 1.2).

TERMO DE AFETAÇÃO

Cedente: Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Cessionária: Secretaria de Estado da Segurança Pública – Terceira Delegacia Distrital-Seccional Sul. Objeto: doação de bens móveis inservíveis. Vigência: a partir da assinatura.

TERMO DE CONTRATO DE DOAÇÃO

Contratante (doadora): Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratado (donatário): Município de Conceição do Mato Dentro. Objeto: doação de bens móveis inservíveis. Licitação: dispensa.